



Defesa de Espinho

Ex.mo Sr.
Benjamim da Costa Dias

Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTHIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: L. IV

Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Compr. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33, 486 — ESPINHO

POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A Semana das Colónias

A Sociedade de Geografia, à semelhança do que está fazendo há doze anos, inaugurou, no dia 5, a «Semana das Colónias», sob a presidência do sr. subsecretário de Estado das Colónias.

Não é demais pôr em relevo tão patriótica iniciativa que visa a dignificar e enaltecer a história colonial portuguesa, escrita a golpes de audácia e experiência por um povo de mareantes e conquistadores.

Descobrindo outros continentes, rasgando com aquela das nuvens os mistérios do Tenebroso, navegando ainda mais além, os continuadores da obra do Infante dilataram Portugal para melhor serviço de Deus e da civilização.

E séculos volvidos, nesta hora de dúvida e incertezas, o nosso sentido de projecção imperial mantém-se firme e duradouro.

Festa da Misericórdia

Sob a direcção do professor sr. Fausto Neves, activam-se os ensaios para o grande sarau de gala que se realiza no próximo dia 10 de Junho no Teatro Aliança, a favor da nossa Santa Casa da Misericórdia.

Como dissemos no nosso último número, será um acontecimento de arte inéligito na nossa praia.

E-nos grato anunciar a execução de Composições sinfónicas, religiosas e regionais, sendo estas últimas cantadas por Coros mistos compostos por 40 vozes com acompanhamento orquestral de 30 elementos artísticos do Porto e de Espinho e em primeira audição.

No próximo número daremos o programa que estamos certos será de agrado de todos os Espinhenses, pois serão unicamente executadas e cantadas composições desta linda praia. Os bilhetes marcam-se na «Casa das Meias», à Rua 19 — próximo ao Teatro e é-nos grato registar que a sua procura tem sido grande.

A Empresa do «Cine-Aliança» cedeu graciosamente à Santa Casa da Misericórdia o teatro, empregados luz etc., gesto que é muito para louvar.

Transcrição

No seu número de 10 do corrente transcreveu o nosso prezado colega «Correio Elvense», de Elvas, de que é director o sr. Domingos Lavadinha, o nosso artigo «A IMPRENSA DA PROVÍNCIA QUER VIVER MELHOR», o qual é precedido de oportunas e criteriosas considerações do ilustre padrinho da causa da Imprensa Regionalista, sr. Rodriques Laranjeira.

Muito agradecemos.

ASSINE

«Defesa de Espinho»

Pró-Congresso da Imprensa Regionalista

Considerações para uma tese a apresentar

Não devendo olvidar-se que somos jornalistas apaixonados, sacrificados, das nossas regiões, tendo de cumprir deveres a que naturalmente nos impusemos, olvidar-se não deve, por consequência, que também temos direito, aos sagrados direitos a esses mesmos deveres positivamente inherentes.

De alma e coração, sempre entusiástica, mente empenhado na salvaguarda dos legítimos interesses da sua localidade, o jornalista provinciano tem de ser lembrado, tem de ser beneficiado, tem de ser atendido.

Os homens que fazem parte dos jornais regionalistas têm de ser reconhecidos como obreiros do progresso da Nação, valiosos auxiliares das autarquias locais e defensores desinteressados das regalias dos povos das regiões onde os seus jornais veem a luz da publicidade.

As individualidades que compõem os Jornais da Província não podem toda a vida ficar apenas sacrificadas, já mais podem ser esquecidas.

Por isso temos de dizer, apontar, enumerar, o que precisamos, o que queremos.

São várias as regalias que, por direito de conquista, têm de ser-nos concedidas.

Desejamos que em todos os sistemas de transportes colectivos nos seja oferecido um bônus, pelo menos na área da nossa região ou província.

— Por ocasião de quaisquer acontecimentos de carácter nacional, seja qual for o ponto do País em que se realizarem, — sermos tratados simplesmente como jornalistas; igualdade de direitos com os jornalistas profissionais, prerrogativa esta que é tudo quanto há de mais natural, de intuitivo e lógico.

— Naturalíssimo ainda, indispensável mesmo, é que exista a concessão obrigatória, mesmo em localidades estranhas, por parte das empresas de espectáculos de qualquer género, de ingresso nessas mesmas casas mediante a apresentação — nada mais — do cartão de identidade da respectiva Redacção ou do Organismo a que o jornal pertence ou venha a pertencer.

Quanto a portes do Correio temos que reivindicar a igualdade de direitos, em regime de avença, para todos os jornais como antes do agravamento das taxas, pedindo a abolição do limite de 10 000 exemplares mensais ou a sua redução a um quantitativo que abranja a maioria senão a totalidade dos jornais da Província.

— E porque se não hão-de isentar novamente da taxa de cobrança os recibos devolvidos por os destinatários não se encontrarem na ocasião nos seus domicílios ou por qualquer outra circunstância? — O Correio nada perde com o recibo não cobrado por quanto cobra \$70 pelo respectivo título e nada mais dispõe.

Ora, tal sobreacrégo, junto aos demais, torna a cobrança quasi proibitiva em localidades onde apenas os jornais tenham um ou dois assinantes como sucede com todos.

Estão certas estas dificuldades e embarracos diversos à vida da Imprensa Regionalista? Evidentemente que que não.

Se o Estado reconhece a utilidade da Imprensa Regionalista, como o eminente Presidente do Conselho o tem afirmado publicamente, se a Imprensa Regionalista é um dos mais eficientes veículos de propaganda da Obra patriótica do Estado Novo, é necessário que todas as repartições do Estado nesta ordem de ideias a tratem, facilitando-lhe o mais possível a sua existência.

ESTRADA ESPINHO-PORTO

Prosseguem no mesmo ritmo os trabalhos de alargamento desta estrada.

Urge intensificar esses trabalhos cuja morosidade está causando grandes prejuízos e dificultando o trânsito de veículos entre esta Praia e a capital do Norte.

Segundo nos informam, transcrição de uma boa contínua no mesmo ritmo de caranguejo os trabalhos de alargamento desta movimentadíssima estrada, no lugar da Forquilha, pois ainda lá continua o mesmo número de operários parecendo que pouco empenhados em que a obra chegue a seu termo.

— Tem razão a «Defesa de Espinho», e bem preciso é que o assunto tratado por aquele semanário e tratado por nós próprios, seja dada rápida e lógica solução.

Que faz a Delegação Distrital das Estradas que se não mexe?

E lá comprehensível que uma obra de três ó quinze, que podia e devia gastar um mínimo de tempo (um mês, dois meses o máximo) se arraste indefinidamente, prejudicando seriamente o interesse público, pela demora e pelo agravamento da economia nas comunicações!

E isto que importa ver e atenher. Que a Junta Autónoma das Estradas chama a si o problema, ordenando a intensificação dos trabalhos da referida estrada, assim de que o automobilismo e a camionagem não tenham que continuar a perder tempo e a desperdiçar carburantes.

— Plenamente de acordo.

Postais de Turismo

Májio inverno

Em regra, os postais que se vendem pelas termas, praias, estâncias de verão — numa palavra: terras de turismo — do nosso país, muito deixam a desejar, como expressão perfeita de suas belezas e, portanto, como elemento de sua propaganda. São, normalmente, muito ordinários e muitos feios. Reproduzem, por vezes, vistas antiquadas ou mal escolhidas. Impressionam-se nelas, em cartolina de segunda e terceira

qualidade, com possíveis gravuras aspectos locais, na maioria dos casos, detestáveis — quase sempre os mais absurdos, à face das boas regras da publicidade.

Tempo é que disso correm os vários Conselhos de Iniciativa, considerando que os postais ilustrados são caídas de propaganda, dos melhores visto que a toda a parte vão. Para novas e más cartonetes edições,

estão os Serviços de Turismo do S. P. N. na disposição de conceder o seu apoio a todos a qualquer exposição de fotografias que nessa qualidade se façam — e porque não, já na próxima temporal? — com vista à seleção de provas, juntamente destinadas a postais de Turismo — em Portugal.

A ver fámos o tempo afinal, se se comporta melhor, deixando de ouvir-se este sibiloso agudo dum tão seguidas vaneira...

Café Nicola

Venda no «Café Chiné»

Transcrição do nosso colega «Democrata», de 2 de corrente.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pés.

Crítica e críticos

Não é tão fácil ser crítico, como parece. É que criticar é dar uma opinião autorizada e imparcial sobre determinado problema e para isso é preciso ter um certo número de qualidades, que a muitos faltam!

Suponhamos, para exemplificar, que o leitor deseja «criticar» um estudo histórico, recentemente publicado. Para isso, o leitor devia possuir uma boa bagagem de conhecimentos gerais, conhecer profundamente o ramo especial em questão, estando sempre ao par das últimas publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre esse assunto, ter qualidades psicológicas e críticas. Partindo do princípio que o leitor fala algumas línguas modernas e conhece razoavelmente as antigas, estudou a paleografia, a numismática, a epigrafia, a arqueologia, a sigilografia, a diplomática, a mesologia, a bibliografia, a cronologia, ciências auxiliares da história, vejamos como o leitor faria a sua crítica. Em todo lugar, o leitor, deveria verificar, para maior certeza, Verificados os factos, verificam-se os documentos - para isso examine-se, o tipo de letra, tinta e papel, a propria morfologia e sintaxe, comparando com a época - ver se são falsos ou verdadeiros; e se forem apócrifos reparar se o autor merece crédito, comparando as suas afirmações, noutras documentações, com historiadores, seus contemporâneos. Se, o leitor, se convencer, enfim, que os factos narrados são verídicos, estude as interpretações dadas pelo Autor, nas suas causas e efeitos. O leitor, para isso, não se deverá olvidar da seguinte lei histórica: Toda e qualquer causa ou efeito histórico, devem ser integrados nos costumes, usos, e moral, da época, em que essa causa ou efeito se produziu.

Em seguida o leitor fard notar as contradições do Autor, dirá se o Autor narrou os factos com convicção, lhes deu grande ou pequeno retoque; se seguiu uma sistematização conveniente, apontará erros, apresentará novos horizontes, dirá, enfim, se o Autor criou um Obra de valor ou lançou no mercado uma obra sem algum valor histórico.

Dito isto, o leitor exclamará: Como é difícil ser crítico! Pois é, mas é também verdade que existem muitas críticas assim e muitos críticos assim!

Corte Real.

Publicações

«Higiene do Trabalho dos Empregados de Bancos nos Casinos»

Recebemos este valioso trabalho de especial interesse para as pessoas que vêm trabalhando na indústria do jogo.

O opusculo, que tem o título em epígrafe, é de autoria do médico higienista Dr. Aonso Manas e o prefácio é do sr. Dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães, assistente social do respectivo Sindicato.

Agradecemos o exemplar recebido.

Campanha da Produção Agrícola

Recebemos mais os seguintes preciosos folhetos, editados pelo Ministério da Economia.

«A Casa Rural - A Habitação»

- Instruções e conselhos para orientação na construção das habitações rurais;

«Malos e Tojos» - Preciosas indicações sobre o assunto;

«Milho à Terra-Terás pão e forragens»

- Conselhos e insinamentos muito úteis ao agricultor.

SOCIEDADE**Aniversários**

Fizeram anos:
Em 14, a sr.ª D. Celeste Duarte Tato, esposa do sr. Joaquim Fernandes Tato;
Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Rosina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, a sr.ª D. Maria do Ceu Brandão, filha do sr. Lino Brandão, a sr.ª D. Mercedes Aguiar, esposa do sr. Armando Ribeiro Aguiar, de Bilbau, Espanha; a senhorinha Maria Luiza, filha do sr. Belarmino Martins Albuquerque, ausente em Lisboa, e o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

- em 18, a senhorinha Maria Fernanda P. Morais, filha do sr. Carlos de Morais, a sr.ª D. Palmira Ferreira de Sousa e Sá, esposa do sr. Teófilo da Costa e Sá, os sr.ª Fernando Fernandes Sêns, de Lisboa, e Francisco Pinto Loureiro e as sr.ªs D. Maria Branca Madureira, e D. Felismina Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim da Silva;

- em 19, a sr.ª D. Adelina Garcia Ramos Pereira, esposa do sr. António Pereira, e a senhorinha Maria Alice Mirand Valente, filha do sr. Mário Valente;

- em 20, a menina Maria Adelaide, afilhada do sr. Jerônimo Alyes Moreira e a sr.ª D. Adelaide Vieira Pinto, esposa do sr. Antônio Ferreira do Couto;

- em 21, a sr.ª D. Natália Ferreira de Lemos Menezes, a menina Valdemira, filha do sr. José Azevedo Brandão, e a sr.ª D. Ermelinda de Pinho Mateiro, esposa do sr. Manuel Gomes Silva Mateiro;

- em 22, a sr.ª D. Júlia Valente de Almeida Rios, filha do sr. Joaquim Pereira Rios, a menina Lila, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas de S. Pedro do Sul, e a menina Francisca Monteiro da Costa, filha do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros.

Casamento

Realizou-se em Vila Real, no dia 9 do corrente, o enlace matrimonial da nossa conterranea sr.ª D. Carmem Valente Borges de Azevedo, prenda filha do nosso estimado amigo e assassinte sr. Eduardo Borges de Azevedo e de sua esposa a sr.ª D. Carmem Valente de Azevedo com o sr. Alfredo Emílio de Oliveira Amaral, filho do sr. Alfredo Moreira de Amaral e da sr.ª D. Arminda de Oliveira Amaral residentes naquela cidade.

Foram padrinhos por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, seus pais, sr.ª D. Maria de Miranda Valente e o sr. Mário Ferreira Valente.

Os noivos, a quem desejamos inúmeras felicidades seguiram em viagem de núpcias para o Porto e Viana do Castelo.

Contribuições e Impostos

Pode pagar-se, acrescida dos juros de mora de 0,07%, durante o corrente mês de Maio, a 2.ª prestação trimestral das contribuições industrial, predial, complementar e imposto profissional, cujo pagamento deixasse de se fazer no mês de Abril.

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2.ª-feira - Farmácia Teix. Ira

3.ª - - - Central

4.ª - - - Santos, Sucr.

5.ª - - - Paiva

6.ª - - - Higiene

Sábado - Farmácia da Espinho

A BEM DA SAÚDE**Importância das Vitaminas dos Alimentos**

Pelos cientistas: Milo Hastings e H. Carlton Fredericks.

VITAMINA A

Actua sobre o crescimento, vista, pele, nariz, garganta, ouvidos, pulmões, reprodução, energia.

Esta vitamina é necessária para se ver de noite. Uma pessoa com falta de Vitamina A não pode ajustar convenientemente os olhos na escuridão. Tal pessoa tem dificuldade em encontrar a sua cadeira num teatro às escadas, e a luz intensa dos faróis cega-a quando, de noite, guia um carro.

A pele necessita da Vitamina A. O e molte dos dentes é afectado pela sua deficiência, embora o efeito não seja perceptível a vista durante anos. Quando se torna visível necessita de rápido tratamento odontológico.

A Vitamina A é indispensável à superfície interna do nariz, dos pulmões, dos ouvidos e da garganta. Assim, uma dieta rica nesta vitamina auxilia a proteger-nos contra as infecções destas áreas - a maioria das quais é vulgar constipação.

Certas experiências demonstraram uma decrecência de 60% na frequência e severidade das constipações a partir da dieta haver sido melhorada com a Vitamina A.

As crianças necessitam de Vitamina A de todos os vitaminas - para seu normal desenvolvimento.

Ela vitamina é solúvel na gordura, e pode perder-se quando se coze o milho.

Nas funções aqui atribuídas à Vitamina A também tem parte outras vitaminas. Uma vitamina não pode substituir outra. As suas funções sobreponem-se e complementam-se, por isso se torna indispensável a uma dieta equilibrada que as fazem todas.

A Vitamina A encontra-se principalmente nos seguintes produtos: **Vegetais** - Folhas de beterraba, brócolos, couves, cenouras, vagem, ervilhas verdes, alface, tomates, alho, agridoce, abóbora amarela, pimentões doces.

Prefira os vegetais mais verdes, os amarelos e os vermelhos, pela ordem dada.

Produtos animais - Manteiga, queijo, creme, ovos, óleos de semente de peixe, ligado de qualquer espécie, leite integral, manteiga, gema de ovo.

Os óleos de peixe são muito ricos em verdadeira Vitamina A.

Frutos - Damascos, ameixas, pêssegos amarelos, bananas, melões, cerejas, laranjas, ananases.

Cereais e sementes - Soja, farinha de milho amarelo. Não desvalorize os géneros alimentícios cozendo-os impróprioamente. Leia OS DEZ MANDAMENTOS DA COZINHA publicados recentemente na «Defesa de Espinho».

Tradução de

Manuel de Sá Ceute

Nutricionista pelo

Macfadem Institute of Physical Culture.

Serviço da C. P...**Continuam os atracos dos comboios**

É a mesmíssima coisa que malhar em ferro frio.

Não obstante os poucos comboios que se efectuam - depois, na maior parte deles, vão os passageiros como a sardinha na canasta, sem que se trate de aumentar o número de carregagens quando é indispensável, são elas poucas e maus.

Esta semana, então, de 11 a 16 do corrente, foi um farote de atracos, sem consideração, sem respeito alguma pelas horas de quem viaja a caminho dos seus empregos, para a entrada nas suas aulas, etc.

Dorme a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro Portugueses? - Não saberá a mesma das tropelias que se fazem por essas linhas fora, com esta arrelia constante dos atracos, tornando mais pesado o fardo dos infelizes-símos passageiros já torturados, premidos como os pacos, deficientes, inconcebíveis horários?

Mas nós não nos esquecemos, não largamos o assunto... É impossível.

O público está a ser, pela C. P., indecentemente servido.

Irra, que é de maist!

Festas e Romarias

Conselhos da Comissão

Recomendações para as Férias

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.º

Necrologia

D. Deolinda Quintas

Na sua residência á rua 16, faleceu na pretérita quinta-feira, a sr.ª D. Deolinda Vieira Quintas, de 45 anos de idade, casada com o funcionário Municipal, sr. Jeremias da Silva Quintas e irmã dos nossos preizados amigos srs. Manuel, José e António Lopes Vieira.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério local, foi uma sentida manifestação de pesar, tendo-se encorporado nélle, a-pesar-da chuva que na ocasião caiu, grande número de pessoas. A chave da urna foi entregue ao sr. José Francisco da Silva Júnior, digno vereador da nossa Câmara, e a toalha ao irmão da falecida sr. Manuel Lopes Vieira.

No príntimo viam-se bastantes palmas e ramos de flores, com sentidas dedicatórias.

Seguiam o ataúde bastantes senhoras das relações da saudosa extinta, tendo-se também encorporado no funeral o sr. Dr. Augusto de Castro Soares, ilustre presidente da Câmara e muitas outras pessoas de categoria social.

Eduardo da Costa Santos

Na sua residência á estrada de Anta, faleceu no dia 14 do corrente, com 58 anos de idade, o sr. Eduardo Augusto da Costa Santos, fiscal do Estado junto da C. P. na estação de Caupanha, e sargento-ajudante do Terço N.º 43 da Legião Portuguesa, com sede nesta Vila.

No funeral que se realizou na passada sexta-feira para o cemitério de Anta, onde os seus restos mortais ficaram sepultados, encorporou-se um destacamento do Terço N.º 43 da L. P.

—As famílias enlutadas apresentamos sentidos pesares.

Boletim da União de Grémios de Lojistas do Porto

Está em distribuição o N.º 7 desse mensário, inserindo valiosas colaborações de carácter doutrinário e informativo, cujo Sumário a seguir transcrevemos:

«Produzir e poupar» — de Raul da Serra Ferreira; «Pontos de vista» — de Domingos Ferreira; «Como os tempos mudam» — de A. Augusto Baptista; «A reforma do comerciante» — de Manuel Pereira; «Tribuna dos Ourives» — Considerações e reflexões — de António Pires Júnior; «Consultório Técnico de Contabilidade» — de Araújo Ferreira; «A propaganda das coisas e dos assuntos portugueses» — de Alberto de Brito; «Ecos e Comentários» — de Ruy D'Alvão Constituição dos grémios de comércio misto; «A prática de actos de comércio» — Actividade dos grémios — Legislação — Agência de Contribuinte; «O Lar do Comerciante» — Informações.

LEILÃO

Na Agência de Leilões desta Vila, à Rua 18, realiza-se hoje mais um importante leilão de mobilias e variadíssimos objectos de utilidade doméstica.

Tipografia Espinhense
Rua 33 N.º 486

CORRESPONDENCIAS

Silvalde, 10-5

Coisas de Bordo d' Água
Os campos e os pomares prometiam este ano farta colheita, mas a chuva abundante que tem caído e o vento ciciano que nos tem flagelado estes dias, destruiram talvez, essa promessa da Natureza.

Muita gente boa, entre a qual se encontram vários astrónomos de filosofia barata, afirmava por ai que quando entrasse o mês das flores acabaria o mau tempo; afinal, Maio já vai em meio e a chuva, impelida pelo vento, também aí vai na vidraça dando-me a impressão de rufar de tambor em cima de acelerador; e as árvores, compelidas à execução de uma dança macabra, largam as folhas e as flores fazendo-me lembrar os mastros dos navios em mar encalhado.

Continua o mau tempo, a despeito dos vaticínios dos adivinhos...

Os elementos travaram-se de raízes com a Terra e, dando largas à sua fúria indômita, romperam-lhe o véu com que a inimitável Natureza a adornou, provocando justos protestos de Fumara e Ceres.

Primavera tomou conta daqui em que Eolo figura como Investigador do crime, e remeteu-a a Febo que tem estado em férias. Todavia, quando o astro vai regressar à sua actividade febil, é provável que condene o filho de Júpiter a três meses de exílio nas casfuras de Platão...

Apeadeiro de Silvalde

O Vento ciciano que no pretérito domingo suprou sobre esta freguesia, derrubou o abrigo do apeadeiro desta localidade, do lado nascente da linha de C. B. de F. e da C. P.

Tribunal da Comarca

Distribuição de 14 de Maio

Adelina Ledo de Oliveira e marido Joaquim Rodrigues de Oliveira, contra Ildefonso Magalhães e mulher, de Espinho. 1.ª Secção; Padre Sebastião de Sousa Couto, de Canidelo-Gaia, contra Joaquim Alves da Mota e mulher Angelina Pereira da Mota, de Argoncilhe. 3.ª Secção;

José Matias da Costa Santos, do Porto, contra Padre António Pereira de Almeida, de Gaia. (Para inquirição). 1.ª Secção;

Distribuição de 14 de Maio

Margarida Alves Ferreira, contra Alberto Alves Lei e mulher Lourenço de Sousa Tavares, de Argoncilhe. 4.ª Secção;

Francisco Alves Correia Pais, de Sandim, contra seu marido Manoel Leite de Sá, do Brasil. 1.ª Secção;

Luisa Ferreira da Costa, cabeça de casal, Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde. 2.ª Secção;

Alberto Alves da Silva, cabeça de casal, Maria Salomé Francisco da Costa e Silva, de Pigeiros. 1.ª Secção;

Albertino Ribeiro Fontes, cabeça de casal, Elvira de Sousa Pereira, de Gaia. (Para avaliação). 1.ª Secção.

Julgamentos

Durante a semana que amanhã comece devem julgar-se os seguintes processos criminais:

DIA 18 — Policia correccional contra Custódia Ferreira Lopes e outras de Espinho, por ofensas corporais;

Processo correccional contra Joaquim F. Santiago e mulher, de Lobão, por dano.

DIA 21 — Policia correccional contra Agostinho da Silva Tavares, de Canedo, por ofensas corporais;

DIA 22 — Idem contra Palmira Dias Domingues, de Espinho, por ofensas corporais.

Idem, contra Amélia Maria de Jesus, de Lourosa, por of. corporais;

Proc. correccional cf. António José Henriques, de Guizande, por of. corporais;

Transgressão cf. Delfim Alves de Araújo, de Vila Naior.

Imprensa Colonial

Acabamos de receber os nossos preizados colegas — «MOÇAMBIQUE», de Lourenço Marques — cujo último número tem a data de 30 de Março, e — NOTÍCIAS DA HUILA — cujo último número é de 28 de Fevereiro passado.

Muito nos apraz a visita periódica destes dois distintos colegas que nos dão notícias das duas mais importantes parcelas do império colonial português.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão

Sp. Espinho — 7
Portalegrense — 0

Rejubilam os espinhenses com a rotunda vitória conseguida sobre o valoroso campeão da Beira. E esse jubilo é normal e tem explicação, pois o Sporting conquistou uma boa vitória. Os portalegrenses praticam vistoso futebol que em terreno seco, poderia ser traduzido por melhor actuação do que aquela que vimos, no quase impraticável campo da Aveida. Em «formenor» foram-me muito superiores aos locais. Boas fintas, excelentes toques e sentido pronunciado de desmarcação, tudo isto a par de toada agradável de jogo. Não acreditamos que, mesmo em terreno próprio à utilização do seu «association», o Sporting não fosse o vencedor. E não queremos crer porque essa toada só produz bons frutos quando o adversário é pouco mais que entusiasta. Ora o Sp. Espinho tem certo geito técnico — não confundir com tático — e respondeu por vezes, ao bom «association» dos visitantes o que, aliado à vantagem que o tereno proporcionou aos visitados, foi suficiente para explicar tão nítida vitória. Os visitantes fatigaram-se demasiado cedo, por não se adaptarem às péssimas condições do terreno, progredindo, no campo com pequenos toques e «driblings», o que os pôs exaustos. Foi esse o seu maior defeito e a mais clara explicação para os 7-0 sofridos. Os espinhenses adaptaram-se melhor ao terreno e venceram normalmente. A acrescentar a estas considerações, não queremos deixar de frisar a composição havida em campo e a boa arbitragem do sr. Vieira da Costa. Foi realmente pena que o tempo não auxiliasse, pois teríamos tido uma excelente partida — para o meio é claro — de futebol. Os de Portalegre criaram simpatia nessa vila pelo seu desportivismo, o que prova o seu excelente comportamento apesar de duramente batidos. É este o seu me-

lhor elogio. Pelos locais alinharam: Lacerda; Aires e Alexandre; David, Vivas e Magariño; Ribeiro, Olímpio, Milheiro, Gil e Angeló.

O defesa esquerdo acusa falta de mobilidade devido a ter estado afastado. Gil, excelente como «cérebro» de ataque. Dos seus pés portaram quase todos os pontos, que outros confirmaram, finalizando apenas.

— Hoje às 16 horas Sp. Espinho — Ovarense para o Campeonato Nacional da

II Divisão.

U. D. Oliveira — 3

S. U. Desportiva — 1

Simplesmente vergonhoso o que se possou no decorrer deste jogaço! Confrange assistir a tais espectáculos degradantes para o Desporto, e para a compostura que mesmo for do «campo» desportivo, deve ter todo aquê e que procura «viver» e não «vegetar». O que vimos de princípio ao fim um retrocesso marcação, como que um filme do que seria o «homem» na idade da pedra lascada...

Houve de tudo e muito... incluindo benevolência, quase criminosa, do árbitro, dirigentes e até das autoridades!!!

Os jogadores e os «torcedores», dos grupos em causa, desprezando a presença de estranhos ao seu meio e actuando fora dos seus burgos, desrespeitaram-se a si próprios, desfeiteando também a terra que os acolheu. Se alguém nos contasse o que se passou, atribuirímos isso a exagero de cronista. Seja dito para aclaramento das coisas que os oliveirenses procuraram evitar tais desacatos, e só quando a paciência se esgotou, responderam igualando-se, iradamente, ao adversário. No entanto o maior culpado, o réu de tão nefastas consequências, foi a arbitragem «doce» e contentorizada do árbitro do encontro. Não se comprehenda como um homem que, possuindo a autoridade que as leis desportivas lhe conferem tenha sido um simples «fantoché», não conseguindo, quer, afugentar os «pardalões» que estavam em campo.

Este encontro, analizado

Cine-Teatro Aliança

presenta hoje, às 15 1/2 e

21 3/4 horas

um soberbo filme que merece a curiosidade e o interesse do público e que foi premiado pela Academia Americana das Artes e Ciências.

Vitória Negra

cuja protagonista é BETIE DAVIS que tem neste filme uma actuação estupenda. Em papéis secundários actuam ainda os notáveis artistas: George Brent, Geraldine Fitzgerald e Humphrey Bogart.

Como de costume será exibida a curiosa «revista Paramount», sempre recheada de assuntos pitorescos e de grande oportunidade, a qual, com outros interessantes filmes preenchem o sensacional programa de hoje.

— Na próxima quinta-feira, e em festa do seu bilheteiro, este cinema apresenta o filme de grande espectáculo:

A TORRE DE LONDRES

Ao Comércio

Para os efeitos úteis comunico que por escritura pública lavrada nas notas do notário sr. dr. A. Temudo Coite-Rei, trespassei o meu estabelecimento de mercearia e vinhos, sito á ru 14 N.º 918 a 922, ao meu empregado Perfeito Prata, ficando a seu cargo todo o activo e passivo daquele estabelecimento.

Agradecendo as atenções recebidas me subscrevo

Gasper Dias.

Espinho, 16 de Maio de 1942.

PRÉDIO

Vende-se o da Rua do Passeio Alegre n.º 355. Tem 12 divisões em 2 andares, cozinha, despensa, casa de banho e 3 lojas; área coberta 215 m.2

Quintal (176 m.2) com bom pôço, saneamento, instalação de água quente para cozinha e casa de banho; frente para 3 Ruas.

Só se trata com o próprio.

Emprésta de Pesca de Arrasto de Paramos

Vendo duas cotas da base do valor do balanço do ano findo.

João Roberto Costa
Rua Garret-81-Pórt.

Helena Lopes Guerra

MODISTA COM

DIPLOMA CORTE LUC

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com o máxima perfeição e rapidez

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227 «Ao Passeio Alegre».

José Pereira de Jesus

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

passo a passo, daria assim que o nosso jornal dêle se ocupasse da primeira à última página. Mas como assim não pode acontecer ficamos por aqui, quando muito ainda teríamos a dizer... Sobre o jogaço diremos que o Oliveirense ganhou justamente. Não queremos também deixar de notar a excelente exibição do médio esquerdo que foi um portento de sacrifício, classe relativa, vontade e brio desportivo.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontra escrava para o depósito Asepine-88, rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do combate.

Fosforo Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Dr. Viana de Lemos

Do Exmo Sr. Dr. Luis Viana de Lemos, que foi durante cerca de cinco anos, meritíssimo juiz efectivo da nossa comarca, acabamos de receber uma amável carta de despedida, extensiva à população desse concelho, na qual nos agradece também as justas referências que a S. Ex. a tem nos transacto.

O Sr. Dr. Viana de Lemos esclarece, também que deixa as funções que tão nobremente exerceu na comarca, não por ter sido apontado mas porque, por falta de saúde, a junta médica a que foi submetido, o considerou fisicamente incapaz, motivo por que no «Diário do Governo», de 5 de outubro, foi publicada uma Portaria ministerial desligando-o do serviço.

Lamentando que seja esse o motivo da sua passagem à inatividade, desejamos ao distinto magistrado o restabelecimento de sua saúde e a tranquilidade de espírito a que fará jus após muitos anos de trabalho intenso.

CASA EM PARAMOS

Aluga-se rés-do-chão, por ano, lugar da Junqueira.

Falar com João Roberto Costa
Rua Garret-81-Pórt.

Telefone 1139.

Um Banho de Beleza dum Estranha Cera de Flôres

Dá à Pele a Suavidade das Pérolas



COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 80

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Coérgio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

A. TRINDADE, Sucr.Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositário de material «CUSAICE»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39

ESPINHO

Praia de Espinho

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIÓ

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRIO E ASSEIO

Rua 14, 863 Espinho

Pensão do Pórtico

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8 (esquina da rua 25)
ESPINHO

Splendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços modestos

Tabacaria ROMEUPerfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIASArtigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. E.

Rua 19 N.os 207 a 311 — ESPINHO

Bernardo Francisco SerralvaMercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazém e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO
Telefone, 43
Telegamas: Bernardo Serralva**Estima, Valente & Cia**Fábrica a Vapor de Serragens
e Caixotaria

Especialidade em caixas para embalagem de fogo

— Aplicadas e marcadas —

Telefone: ESPINHO, 28 — Telegamas: ESTIMAL

ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Biblos

Garrafões

Estatuária

Artística

Cham. Telef. 320

Rua 19 n.º 265



ESPINHO.

 LOUÇAS DE ALUMÍNIO
 Rua 16 n.º 540
 COLÉGIO DE PEDRO NUNESPARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE
MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogachas e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

|| Aceito e Higiene || Distribuição ao Domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHOM. P. Moreira
n.º 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia, Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FÉLVIMAR». Impermeáveis para senhora — Grande novidade.

PADARIA CENTRALSociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Serração a Vapor
da Ponte de AntaDE
Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ªSozinhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotariaTELEFONE, 67
ESPINHO**DUARTE & C.ª**

445, R. 18 n.º 431 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA
SACALHAU, CEREALS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABORARIA ATLÂNTICA

Societários Gerais

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telogramas: DUARTINHO — Telef. 16

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais**MARIO PORTUNA COUTO**Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras

TELEFONE, 335 — ESPINHO

RUA 9, n.º 433 a 447
ESPINHO**METALÚRGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Ltda

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 — Tel. 44
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variações de trabalhos frentais e rectificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Mobil», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fib» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Padaria Mecânica**“A Pérola de Espinho”****DE FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Exmo. público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 — 281 TELEFONE, 81 — ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de 16 de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.**DEPÓSITO:**

RUA 19 — N.º 196

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

BONANÇAA mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAquele que mais garantias oferece
— Os melhores prémios do mercado —**AGENCIAS**

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

TELEFONE n.º 62

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

Henrique BalonaAvenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia
Telefone, 64 — ESPINHOSucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro,
de Oliveira, fornecedora há 25 anos das principais

casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Pádico de Cristal em 1933 —

Casa especial em chás finos, primoroso serviço

de chá, café, leite e cacaú.

Sede e 1 Oliveira — Tel. 20 — P. B.

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Armação de Vinhos,
Aguardentes e Azeites
por juntas.
Especialidade
em vinhos de passas e
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Louçanhas,
Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido
a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Gaves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & CoutoMercearia, Cereais, Azeites
* ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 — RUA 18

- ESPINHO-

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE
B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 — ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. — Jornais, revistas, livros, etc. — Impressão a cores
ENCADERNAÇÃO